

O cenário do interior de Minas Gerais tem passado por uma transformação silenciosa, porém significativa. Propriedades rurais, antes voltadas exclusivamente à produção agrícola e pecuária, vêm se consolidando como destinos turísticos, oferecendo experiências autênticas a visitantes em busca de contato com a vida no campo. O movimento, que ganha força nos últimos anos, tem impulsionado a economia local e criado novas oportunidades de renda para pequenos produtores.

REGIONAL 7



Turismo rural cresce em Minas e transforma propriedades em fonte de renda para pequenos produtores

POLÍTICA 3

Governo de Minas transfere capital para Ipatinga e anuncia pacote de investimentos para mobilidade no Vale do Aço

SEGURANÇA PÚBLICA 6

PM apreende arma e grande quantidade de drogas na orla do Rio São Francisco

REGIONAL 7

Produção agrícola segue forte, mesmo com chuvas irregulares pelo Brasil



O mais recente levantamento sobre as condições das lavouras brasileiras, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento, aponta um cenário predominantemente positivo para o desenvolvimento agrícola no país, ainda que marcado por contrastes climáticos significativos entre as diferentes regiões produtoras. O Boletim de Monitoramento Agrícola (BMA), referente ao período de 1º a 21 de março, revela que, de forma geral, os índices de vegetação (IV) seguem acima da média histórica, indicando bom vigor das culturas, especialmente de soja e milho segunda safra.

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Deslizamento de terra em garimpo deixa dois mortos e um ferido na zona rural de Corinto

CIDADE 5

Campanha contra a gripe começa em Montes Claros e reforça importância da vacinação para grupos prioritários

Notas da primeira etapa do triênio 2025/2027 e da segunda etapa do triênio 2024/2026 já estão disponíveis na área do candidato

As notas das mais recentes etapas do PAES já estão disponíveis para consulta, marcando mais um importante momento no calendário acadêmico da Universidade Estadual de Montes Claros. Os resultados contemplam a primeira etapa do triênio 2025/2027 e a segunda etapa do triênio 2024/2026, podendo ser acessados diretamente na área do candidato no site da Coordenação Técnica de Processos Seletivos.



REGIONAL 4

Governo de Minas inaugura nova UBS em Curvelo e avança na reparação de Brumadinho com ampliação da saúde básica

O Governo de Minas Gerais deu mais um passo na ampliação da rede de saúde e no processo de reparação aos impactos do desastre de Brumadinho ao inaugurar, nesta sexta-feira (27/3), a Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Masula Pena, no município de Curvelo, na região Central do estado



POLÍTICA 3

EDITORIAL | O fim de uma era: ALL Time se despede em silêncio e vira saudade

Tem notícia que chega como vento quente do sertão: não faz barulho demais, mas mexe fundo com a gente. O fechamento definitivo da ALL Time, em Montes Claros, é uma dessas. O que parecia só uma pausa pra reforma virou silêncio... e agora, o ponto tá lá, vazio, esperando outro dono, outra história — se é que alguém dá conta de carregar o que ficou.

Pra quem é daqui de Montes Claros e viveu os anos 2000 com

o coração na rua e a cabeça cheia de sonho, sabe bem: a ALL Time nunca foi só uma loja. Era quase uma extensão da casa da gente. Um canto onde o tempo parecia correr diferente — ou nem correr.

Ali não tinha só prateleira com produto, não. Tinha conversa atravessada de madrugada, tinha risada alta, tinha discussão sobre banda, filme, vida e futuro. Era território das tribos, especialmente dos roqueiros, que encontravam

naquele espaço um porto seguro pra ser quem era — sem filtro, sem pressa, sem algoritmo.

E veja só: 24 horas aberta, todo santo dia. Hoje isso parece comum, mas naquele tempo era novidade das grandes. Era quase um farol aceso na cidade, dizendo: "pode chegar que aqui tem luz, tem gente, tem história acontecendo".

Vendia de tudo, é verdade — da bebida gelada ao miojo salvador

de madrugada. Mas o que mais circulava ali não passava no caixa: era afeto, era pertencimento, era aquele sentimento bom de não estar sozinho no mundo.

O mais doído não é nem o fechamento em si. Comércio abre, comércio fecha — faz parte da vida. O que aperta o peito é o jeito: silencioso, sem despedida, sem um último acorde. Como se uma parte da memória coletiva tivesse sido guardada numa caixa e deixada ali,

sem aviso.

E agora fica a pergunta, dessas que ecoam nas esquinas da cidade: quem vem depois? Será que alguém ocupa aquele espaço? E, mais difícil ainda, será que alguém consegue ocupar o significado que ele teve?

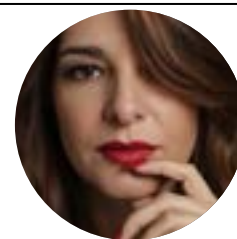
Porque ponto comercial a gente aluga. Mas história... história não se transfere assim, de chave na mão.

No fim das contas, a ALL Time

fecha as portas, mas não se apaga. Fica viva na lembrança de quem encostou ali de madrugada, de quem encontrou amizade, de quem viveu um tempo em que o encontro era olho no olho, sem tela no meio.

E como todo bom causador de saudade aqui do Norte de Minas, a gente resume do jeito mais simples e mais verdadeiro:

Quem viveu, sabe.
Quem viveu... sente.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA VISUAL/
ANALISTA DE MARKETING

Capacitismo não é falha, é escolha

O que falta para atingirmos a acessibilidade plena à literatura? A resposta não é técnica — é estrutural e, sobretudo, política.

A cadeia do livro ainda opera sob um fluxo consolidado: produção, divulgação, comercialização e significação. Mas é na produção que se concentra o maior gargalo. O modelo editorial vigente permanece preso a uma lógica tradicional — escrita, editoração e diagramação — orientada por padrões normativos que ignoram as diferenças reais entre os sujeitos leitores.

Se pessoas com deficiência existem, sua presença em todas as esferas da sociedade não é inclusão — é o óbvio. Cultural, política, profissional. Até no direito de não produzir, de não performar, de apenas existir.

Nesse cenário, a acessibilidade surge como remendo. Um adendo. Um "depois a gente vê". O livro acessível passa a existir como exceção. Ainda assim, políticas públicas como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) demonstram tanto avanços quanto limites: em 2026, estão previstos cerca de 22 mil livros em braille

para pouco mais de 3 mil estudantes, com investimento de R\$ 27 milhões, de acordo com o Ministério da Educação. O número revela esforço — mas também a escala reduzida frente à demanda.

Os dados reforçam essa tensão. No Brasil, há cerca de 338 mil pessoas cegas, segundo a PNAD Contínua de 2022, do IBGE, enquanto grande parte do acesso à leitura ocorre por meios digitais: 86% utilizam audiolivros e 75% formatos digitais, e quase metade aponta dificuldade para conseguir livros acessíveis, indicou o estudo "Ler para ser — Literatura como cidadania", da Fundação Dorina Nowill para Cegos. O problema, portanto, não é apenas produzir — é garantir circulação, diversidade e autonomia.

Pensar acessibilidade não é criar uma nova etapa — é desmontar essa lógica e produzir já a partir da diversidade, reconhecendo pessoas com deficiência como agentes do processo.

A força da literatura anticapacitista é tão contundente quanto o capacitismo estrutural que sufoca. É ao garantir acesso e participação que surgem novas perspectivas, pertencimento e transformação. O capacitismo é ser medido para caber em um mundo que não foi feito para si. A literatura rompe isso ao criar identificação, deslocar olhares e construir protagonismos sem estereótipos.

A leitura é o elo com a cultura. É o que faz um bando de gente ser povo, se sentir como povo, pensar como um povo, uma nação e um sentido, um sujeito significante em busca de um significado. Ler é se deixar enredar, organizar o mundo e também resistir: afirmar o que é precioso, mesmo quando tentam negar esse direito.

Se ainda precisamos "adaptar" a literatura, é porque se segue aceitando um modelo que nunca foi pensado para todos. Isso não é falha. É escolha. E não fomos nós que a fizemos.

*Autor dos livros "Além do Vê" e "Ouroboros", Igor Girão é formado em Biblioteconomia e coordena o Setor de Leitura Acessível da Biblioteca Pública Estadual do Ceará. Cadeirante e com baixa visão, tornou-se o primeiro homem com deficiência múltipla a concluir um mestrado em Ciência da Informação no Brasil.



IGOR GIRÃO
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Do empreendedorismo à liderança: o avanço estratégico das mulheres em vendas

MARI GENOVEZ
AUTORA



No cenário atual, em que o mercado de vendas exige cada vez mais estratégia, inteligência emocional e construção de relacionamento, a presença feminina vem ganhando relevância no empreendedorismo. De acordo com o Sebrae, 34% dos negócios no país já são liderados pelas mulheres. No dia a dia, não vejo mais mulheres pedindo permissão para entrar no mercado de vendas. Nós já entramos. O próximo passo é ocupar espaço, assumir resultados e exercer liderança sem pedir desculpas por isso.

Acredito que, nos próximos cinco anos, veremos um cenário mais equilibrado, no qual homens e mulheres serão avaliados pelo desempenho, não pelo gênero. Minha expectativa é contribuir para que mais mulheres não apenas empreendam, mas prosperem de forma consistente e escalável. Se por um lado muitas encontraram no próprio negócio um caminho de autonomia e protagonismo, grande parte ainda permanece concentrada em micro e pequenos empreendimentos.

Escalar exige domínio de vendas, e vender muda conforme o negócio cresce. O que funciona no início não sustenta uma operação maior. Além do desafio técnico, existe um obstáculo adicional: o mercado ainda associa vendas a agressividade, ostentação e demonstração de poder. Muitas mulheres, especialmente as que enfrentam a síndrome do impostor, têm dificuldade de assumir o papel de autoridade comercial.

No ambiente corporativo há uma estrutura que sustenta decisões. No empreendedorismo, a responsabilidade é integral. Ainda vejo negócios liderados por mulheres que faturam o suficiente para sobreviver, mas não para crescer de

forma estruturada. Quando esse negócio evolui, surge outro ponto sensível: a liderança. Muitas vezes, o melhor vendedor é promovido a líder. Nem sempre, porém, o melhor vendedor tem perfil de gestão. Isso vale para homens e mulheres.

Atualmente, os números reforçam esse cenário: as mulheres representam cerca de 39% da força de vendas global. Já no recorte de liderança, aproximadamente 19% dos cargos de vice-presidência de vendas são ocupados por mulheres, segundo o relatório Diversity, Equity and Inclusion in the Sales Industry, da Gitnux — uma plataforma independente de pesquisa de mercado e inteligência de dados, que fornece relatórios, estatísticas e análises de tendências para empresas e profissionais.

No caso feminino, há ainda o peso de um estereótipo persistente. O homem é firme. A mulher é histórica. Para se posicionar, precisa equilibrar firmeza e empatia sem ser rotulada como exagerada ou desequilibrada. Liderar exige equilíbrio entre engajar, inspirar, cobrar e participar. Liderança se prova na prática. A equipe precisa ver o líder em ação. Chegando cedo, preparado, negociando, performando.

Não é possível esperar que o time caminhe sozinho sem exemplo. Também falta autorresponsabilidade no desenvolvimento profissional. Muitas pessoas aguardam que a empresa invista nelas. Poucas buscam formação por iniciativa própria, como mentoria, MBA ou especialização, com o objetivo claro de ocupar uma cadeira de gestão no futuro.

Autoconhecimento é o primeiro passo. Nem todo mundo quer liderar,

e está tudo bem. Mas quem deseja precisa se preparar. Soft skills são determinantes nesse processo.

Diferenciais das mulheres nas vendas

Mulheres costumam ouvir o cliente com atenção genuína, registram informações relevantes, sustentam o raciocínio durante a negociação e constroem perguntas estratégicas sem perder a coerência da conversa. Essa escuta ativa se torna um diferencial decisivo nas vendas consultivas, em que relacionamento e confiança sustentam negociações consistentes.

Humildade e resiliência também se destacam. Reconhecem com clareza onde precisam evoluir e assumem uma postura real de aprendizado contínuo, o que impacta diretamente na performance. Enquanto muitos homens ainda iniciam a negociação focados rapidamente em preço e fechamento, a mulher tende a priorizar a construção do relacionamento. E vendas são, essencialmente, relacionamento. Confiança não se constrói com pressa.

Parte dessas competências está ligada à vivência de conciliar múltiplas responsabilidades, negociar constantemente e administrar diferentes demandas ao mesmo tempo. No contexto comercial, isso se traduz em organização, preparo e consistência na execução. Mulheres já ocupam espaço nas vendas. O próximo passo é ocupar as cadeiras de decisão. Vender com estratégia, liderar com equilíbrio e crescer com consistência não é uma questão de gênero. É uma questão de preparo. Parte superior do formulário.

Governo de Minas inaugura nova UBS em Curvelo e avança na reparação de Brumadinho com ampliação da saúde básica

O Governo de Minas Gerais deu mais um passo na ampliação da rede de saúde e no processo de reparação aos impactos do desastre de Brumadinho ao inaugurar, nesta sexta-feira (27/3), a Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Massula Pena, no município de Curvelo, na região Central do estado.

A nova estrutura é a segunda de um conjunto de quatro UBSs viabilizadas na cidade por meio do Acordo de Reparação de Brumadinho, que destinou aproximadamente R\$ 23,9 milhões para investimentos no município. A iniciativa integra um esforço conjunto de reconstrução social, econômica e estrutural em áreas impactadas pelo rompimento da barragem da mineradora, tragédia que, em 2019, deixou 272 vítimas fatais e provocou danos ambientais de grandes proporções.

Estrutura amplia acesso e fortalece atenção primária

Localizada no bairro Jardim América, a UBS Francisco Massula Pena foi construída com investimento inicialmente estimado em R\$ 3,4 milhões, mas concluída com custo efetivo de R\$ 1,5 milhão, evidenciando economia de recursos públicos e eficiência na execução, realizada pela prefeitura municipal.

Com capacidade para atender

cerca de 3,4 mil moradores da região e de bairros vizinhos, a unidade amplia significativamente o acesso da população aos serviços de saúde e reforça a atenção primária, considerada a porta de entrada do sistema público.

A nova UBS se soma à unidade Edson Paulo de Souza, inaugurada em janeiro de 2026 no bairro Guimarães Rosa, também em Curvelo, consolidando o avanço da cobertura no município.

Durante a cerimônia, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Bacheretti, destacou a importância da expansão da rede básica no estado. Segundo ele, a meta do governo é alcançar cobertura total da atenção primária em Minas Gerais.

“A atenção primária é a base do sistema de saúde. Estamos investindo fortemente para garantir que todos os mineiros tenham acesso próximo e eficiente aos serviços, com foco na prevenção e na promoção da saúde”, afirmou.

Atendimento completo e foco na prevenção

A UBS contará com uma equipe completa da Estratégia Saúde da Família, formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários, além de profissionais especializados, como



ginecologista, pediatra, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e assistente social.

Entre os serviços oferecidos estão vacinação, curativos, exames como eletrocardiograma e a realização de pequenos procedimentos, ampliando a resolutividade da unidade e reduzindo a necessidade de encaminhamentos para níveis mais complexos de atendimento.

Para o diretor da Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas, Fabrício Teixeira, o fortalecimento da atenção primária é essencial para garantir cuidado contínuo à população. Ele ressaltou que o acompanhamento regular permite identificar problemas de saúde precocemente e melhorar a

qualidade de vida dos pacientes.

Cobertura ampliada no município

O prefeito de Curvelo, Luiz Paulo, enfatizou o impacto direto da nova unidade na vida da população. Segundo ele, a expansão da rede básica permitiu que o município avançasse significativamente na cobertura da atenção primária.

“Uma atenção básica bem estruturada resolve até 80% das demandas de saúde. Saímos de 72% para 100% de cobertura, com mais equipes e atendimento mais próximo das pessoas”, destacou.

Reparação e desenvolvimento

A secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten, ressaltou que a entrega da UBS representa um resultado concreto do acordo de reparação firmado em 2021, que reúne o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública de Minas Gerais e a empresa Vale S.A.

Segundo ela, além de reparar danos, os investimentos têm promovido melhorias estruturais duradouras nos municípios atingidos.

Expansão em todo o estado

A entrega da UBS em Curvelo faz parte de uma política mais ampla de fortalecimento da saúde pública em

Minas Gerais. Atualmente, o estado conta com mais de 380 unidades básicas de saúde em construção, reforma ou já entregues, com previsão de conclusão até 2026.

O objetivo é garantir atendimento mais próximo, acessível e resolutivo para a população, reduzindo a sobrecarga em hospitais e promovendo um modelo de saúde baseado na prevenção.

Com a inauguração da UBS Francisco Massula Pena, o Governo de Minas reforça não apenas o compromisso com a melhoria da infraestrutura de saúde, mas também com a reparação de uma das maiores tragédias socioambientais do país, transformando recursos compensatórios em benefícios concretos para a população.

Governo de Minas transfere capital para Ipatinga e anuncia pacote de investimentos para mobilidade no Vale do Aço

O Governo de Minas Gerais promoveu, neste domingo (29/3), a transferência temporária da capital estadual para Ipatinga, no Vale do Aço, em uma iniciativa que reforça a proposta de descentralização administrativa e aproximação com as demandas regionais. A cerimônia ocorreu no Parque Ipanema, durante o tradicional evento Pescando no Parque, e foi marcada por uma série de anúncios voltados à mobilidade urbana, infraestrutura e educação.

À frente da agenda, o governador Mateus Simões destacou a importância simbólica e prática da transferência da capital, que permanecerá em Ipatinga até a próxima terça-feira (31/3). A ação integra o projeto itinerante Governo Presente, que já passou por Uberlândia e prevê alcançar 20 municípios mineiros até junho.

Segundo o chefe do Executivo estadual, a iniciativa permite que toda a estrutura administrativa do governo atue diretamente no território, promovendo atendimentos à população, despachos oficiais e

escuta ativa das demandas locais. “É uma oportunidade de reconhecer a importância do Vale do Aço para Minas e atuar de forma mais próxima da realidade da população”, afirmou.

A região, composta por municípios estratégicos como Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso, é considerada um dos principais polos industriais do estado, com forte presença no setor metalúrgico e siderúrgico.

Investimentos em mobilidade urbana

Entre os principais anúncios feitos durante a programação, está a assinatura de uma declaração conjunta entre o governo estadual, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, e a Prefeitura de Ipatinga para a modelagem da nova rodoviária do município. A iniciativa faz parte do programa Cidade Parceira e prevê a estruturação de um sistema mais moderno e eficiente de

transporte coletivo.

O projeto contempla a implantação de três terminais de integração — nos bairros Cidade Nobre, Bethânia e Centro — com o objetivo de reorganizar as linhas de ônibus, melhorar a operação do sistema e ampliar a acessibilidade para os usuários. Os estudos vão embasar a futura concessão para construção, operação e manutenção das estruturas.

Atualmente, o transporte público de Ipatinga registra uma média mensal superior a 680 mil passageiros, evidenciando a necessidade de investimentos para melhorar a fluidez e a qualidade do serviço. A proposta inclui ainda medidas para reduzir o tempo de deslocamento, diminuir a superlotação, promover integração tarifária e incentivar o uso do transporte coletivo.

Além dos ganhos diretos na mobilidade, o projeto deve impactar positivamente a economia local, ao facilitar o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, além

de estimular o comércio. Entre os benefícios previstos também estão a redução de congestionamentos, maior segurança nos terminais e diminuição da emissão de poluentes.

Contorno de Timóteo avança

Outro anúncio relevante foi a liberação de R\$ 5 milhões para a elaboração do projeto executivo do Contorno de Timóteo, obra considerada estratégica para a logística e a mobilidade regional.

A proposta prevê a construção de uma via com cerca de 20 quilômetros de extensão, conectando o entroncamento com a LMG-760, próximo ao distrito de Cava Grande, até a BR-381. O projeto inclui ainda a construção de pontes e viadutos, além de intervenções para garantir segurança e eficiência no tráfego.

A expectativa é que o contorno contribua para desafogar o trânsito urbano, facilitar o escoamento da produção industrial e melhorar o acesso ao Parque Estadual

do Rio Doce, uma das principais unidades de conservação do estado.

Expansão do Colégio Tiradentes

Na área da educação, o governador antecipou a criação de duas novas unidades do Colégio Tiradentes da Polícia Militar em cidades da região. As novas escolas serão instaladas em Coronel Fabriciano e em Caratinga, ampliando a oferta de ensino reconhecido pela qualidade e disciplina.

Atualmente, a rede conta com cerca de 30 unidades distribuídas em Minas Gerais, atendendo aproximadamente 24 mil estudantes da educação básica. Desde 2021, os investimentos no sistema já ultrapassam R\$ 343 milhões, com previsão de chegar a R\$ 453 milhões até 2026.

Presença no território e desenvolvimento regional

A transferência simbólica da capital reforça a estratégia do Governo de Minas de interiorizar ações administrativas e fortalecer o diálogo com diferentes regiões. Durante a permanência em Ipatinga, secretarias estaduais também oferecem serviços diretos à população por meio da chamada Praça de Serviços, ampliando o acesso a atendimentos públicos.

Para o governo estadual, a iniciativa representa mais do que um gesto simbólico: trata-se de uma ferramenta para acelerar decisões, identificar demandas com maior precisão e promover políticas públicas mais alinhadas às realidades locais.

Com investimentos em mobilidade, infraestrutura e educação, aliados à presença direta da administração estadual, o Vale do Aço se consolida como prioridade na agenda de desenvolvimento de Minas Gerais, reforçando seu papel estratégico na economia e na integração regional.

Governador destaca ações do Governo Presente no Vale do Aço com foco em saúde, serviços e desenvolvimento regional

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, detalhou, em entrevista à Agência Minas, as principais ações previstas durante a passagem do programa Governo Presente pelo Vale do Aço. A agenda, iniciada neste domingo (29/3), contempla uma série de entregas, anúncios e atendimentos à população em municípios estratégicos da região.

A iniciativa percorre cidades como Ipatinga, Belo Oriente, Santana do Paraíso e Coronel Fabriciano, reforçando a proposta de descentralização administrativa e maior proximidade do Governo de Minas com a população do interior.

Durante a entrevista, o governador ressaltou que a escolha de Ipatinga como sede temporária do Executivo estadual — a segunda cidade a receber o projeto itinerante — está diretamente ligada à rele-

vância econômica e geográfica do município. Segundo ele, o Vale do Aço representa um dos principais polos de desenvolvimento do estado, com forte presença industrial e integração regional.

“Ipatinga ocupa uma posição estratégica para Minas Gerais. É uma região que concentra atividade econômica intensa e desempenha papel fundamental no desenvolvimento do estado”, afirmou.

Saúde como prioridade na agenda

Entre os destaques da programação estão ações voltadas à área da saúde, com inaugurações e vistorias de Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Em Santana do Paraíso, por exemplo, estão previstas entregas de novos postos de atendimento,

ampliando a cobertura da atenção primária e facilitando o acesso da população aos serviços essenciais.

Outro ponto da agenda é a vistoria das obras de uma unidade externa de coleta da Fundação Hemominas, iniciativa que busca fortalecer a rede de doação de sangue e descentralizar o atendimento, beneficiando moradores de toda a região.

Minas Urbano e incentivo ao esporte

Além da saúde, o programa também contempla ações voltadas à promoção do esporte e da cidadania, com a realização do projeto Minas Urbano em Ipatinga. A iniciativa busca incentivar a prática esportiva, sobretudo entre jovens, promovendo atividades que valori-

zam o convívio social e a ocupação saudável dos espaços urbanos.

Praça de Serviços amplia atendimento à população

Um dos principais destaques do Governo Presente é a realização da Praça de Serviços, que concentra, em um único espaço, diversos atendimentos públicos que normalmente exigiriam agendamento prévio ou deslocamentos distintos.

Durante dois dias em Ipatinga, a população terá acesso a serviços como emissão de carteira de identidade, atendimento do Castramóvel, Vacimóvel, orientações sobre agricultura familiar e cadastro rural, além da presença de empresas públicas como a Companhia Energética de Minas Gerais e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

A proposta é facilitar o acesso do cidadão a serviços essenciais, reduzindo filas e burocracias. “Estamos reunindo em um só lugar atendimentos que normalmente exigem espera e deslocamento. É uma forma de tornar o serviço público mais acessível e eficiente”, destacou o governador.

Governo mais próximo da população

A transferência simbólica da capital para Ipatinga, já anunciada como parte do programa, também integra a estratégia de interiorização da gestão estadual. Durante o período, secretarias e órgãos do governo passam a operar diretamente na cidade, permitindo maior agilidade na tomada de decisões e contato direto com lideranças lo-

cais. Além das entregas e anúncios, a agenda inclui reuniões com representantes regionais, permitindo ao governo identificar demandas específicas e alinhar ações futuras.

Para o Executivo estadual, o Governo Presente representa um novo modelo de gestão, baseado na escuta ativa e na atuação direta nos territórios. Ao levar serviços, investimentos e estrutura administrativa para o interior, a iniciativa busca reduzir desigualdades regionais e promover desenvolvimento mais equilibrado em Minas Gerais.

Com foco em áreas essenciais como saúde, mobilidade, esporte e cidadania, a passagem pelo Vale do Aço reforça o compromisso do Estado com a melhoria da qualidade de vida da população e o fortalecimento das regiões fora da capital.

Notas da primeira etapa do triênio 2025/2027 e da segunda etapa do triênio 2024/2026 já estão disponíveis na área do candidato



As notas das mais recentes etapas do Processo de Avaliação Seriada para o Acesso ao Ensino Superior (PAES) já estão disponíveis para consulta, marcando mais um importante momento no calendário acadêmico da Universidade Estadual de Montes Claros. Os resultados contemplam a primeira etapa do triênio 2025/2027 e a segunda etapa do triênio 2024/2026, podendo ser acessados diretamente na área do candidato no site da Coordenação Técnica de Processos Seletivos.

A divulgação das notas representa um passo fundamental no acompanhamento do desempenho dos estudantes que optaram pelo modelo de avaliação seriada, permitindo não apenas a verificação individual dos resultados, mas também

um panorama do rendimento escolar ao longo das etapas do processo seletivo. A iniciativa fortalece a proposta pedagógica do PAES, que busca avaliar o conhecimento de forma contínua, ao longo do ensino médio, diferentemente do vestibular tradicional concentrado em uma única prova.

De acordo com a universidade, a disponibilização das pontuações possibilita que candidatos, professores e instituições de ensino tenham acesso a dados relevantes para análise de desempenho, identificação de fortes e dificuldades, além de orientar estratégias de e preparação para as próximas fases. Esse acompanhamento contínuo é considerado essencial para melhorar o desempenho dos

estudantes nas etapas seguintes e ampliar suas chances de ingresso no ensino superior público.

As provas referentes ao PAES, conforme o Edital 05/2025, foram aplicadas no dia 7 de dezembro do ano passado e registraram expressiva participação. Ao todo, 11.650 candidatos estiveram inscritos no processo, que também incluiu a terceira etapa do triênio 2024/2025. O resultado dessa fase específica foi divulgado anteriormente, em 5 de fevereiro, com a aprovação de 455 candidatos distribuídos em 69 cursos ofertados pela universidade.

As vagas contemplam tanto o campus-sede quanto as unidades descentralizadas da instituição. No total, são 47 cursos oferecidos no campus principal e outros 22 nos



campi regionais, reforçando a presença da universidade em diversas regiões do Norte de Minas e contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior público de qualidade.

Em relação aos números mais recentes, a primeira etapa do triênio 2025/2027 contou com 6.006 candidatos inscritos, evidenciando o interesse crescente pelo modelo seriado. Já a segunda etapa do triênio 2024/2026 reuniu 3.309 participantes, consolidando a adesão ao formato progressivo de avaliação adotado pela instituição.

O PAES foi retomado em 2024 pela atual gestão da Universidade Estadual de Montes Claros, após um período de interrupção. A reimplantação do programa foi recebida

como uma estratégia importante para ampliar as formas de acesso à universidade, diversificando os mecanismos de seleção e valorizando o desempenho contínuo dos estudantes ao longo da trajetória escolar.

Organizado pela Coordenação Técnica de Processos Seletivos, o processo seletivo seriado vem se consolidando como uma alternativa relevante ao vestibular tradicional, oferecendo aos candidatos a oportunidade de construir sua pontuação ao longo de três anos. Esse modelo também contribui para reduzir a pressão de uma única prova decisiva, promovendo uma avaliação mais equilibrada e gradual.

A universidade reforça que os

candidatos devem acessar regularmente a área do candidato para acompanhar atualizações, conferir eventuais comunicados oficiais e se manter informados sobre prazos e próximas etapas do processo seletivo. Além disso, recomenda-se atenção aos editais e orientações divulgados nos canais institucionais.

Com a divulgação das notas, a expectativa agora se volta para as próximas fases do PAES, que darão continuidade ao processo de avaliação e seleção de novos estudantes para a universidade. A consolidação do modelo seriado reafirma o compromisso da instituição com a inclusão educacional e com a formação de profissionais qualificados para atender às demandas regionais e nacionais.

Capacitação amplia uso de laboratórios móveis e fortalece ensino prático na rede estadual de Minas

A busca por um ensino mais dinâmico e conectado à realidade dos estudantes tem impulsionado iniciativas inovadoras na rede pública de Minas Gerais. Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais vem intensificando a formação de professores para ampliar o uso pedagógico dos laboratórios móveis de Ciências AutoLabor, distribuídos às escolas estaduais ao longo de 2025.

A ação já alcança 145 unidades de ensino em 103 municípios mineiros e integra as estratégias de fortalecimento do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Mais do que fornecer equipamentos, a iniciativa aposta na qualificação docente como elemento essencial para transformar a prática pedagógica em sala de aula.

A capacitação é promovida em parceria com a Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores e a Coordenação de Educação em Tempo Integral. O objetivo é orientar os educadores sobre como utilizar, de forma eficiente e criativa, os recursos disponíveis nos kits laboratoriais, ampliando as possibilidades de ensino nas disciplinas de

Física, Química e Biologia.

Segundo a superintendente da Escola de Formação, Gabriela Hoffer, a formação continuada é peça-chave para garantir o pleno aproveitamento dos investimentos realizados. Ela destaca que mais de 100 municípios serão diretamente impactados pela iniciativa, que busca não apenas modernizar a estrutura das escolas, mas também tornar as aulas mais atrativas para os estudantes.

"Com a formação adequada, os professores conseguem explorar melhor os recursos dos laboratórios, aproximando o conteúdo teórico da prática e despertando maior interesse dos alunos", ressalta.

Investimento e inovação em sala de aula

Os laboratórios móveis AutoLabor representam um investimento superior a R\$ 12 milhões por parte do Governo de Minas. Os kits foram projetados para permitir a realização de experimentos em diferentes ambientes escolares, eliminando a necessidade de um espaço físico fixo para atividades laboratoriais.

Compactos, seguros e de fácil transporte, os equipamentos possibilitam que o ensino científico aconteça dentro da própria sala de aula ou em outros espaços da escola, de forma prática e acessível. A proposta é democratizar o acesso às atividades experimentais, muitas vezes limitadas pela falta de infraestrutura adequada.

Com isso, os professores passam a contar com ferramentas que facilitam a execução de experimentos, incentivando metodologias ativas de aprendizagem. A ideia é estimular o protagonismo dos estudantes, tornando-os participantes mais ativos no processo de construção do conhecimento.

Ensino mais atrativo e conectado à realidade

A utilização dos laboratórios móveis também contribui para tornar o ensino mais significativo. Ao vivenciar na prática conceitos estudados teoricamente, os alunos conseguem compreender melhor fenômenos científicos e desenvolver habilidades como investigação, análise crítica e resolução de problemas.

Além disso, a proposta está

alinhada às diretrizes do Ensino Médio em Tempo Integral, que busca oferecer uma formação mais completa, integrando conhecimento acadêmico, competências socioemocionais e preparação para o mundo do trabalho.

Expansão após fase piloto

Antes da ampliação para as 145 escolas, o programa passou por uma fase piloto no primeiro semestre de 2025, quando seis uni-

dades da rede estadual receberam os laboratórios móveis. Nessas instituições, os professores já participaram da capacitação, o que permitiu testar e aperfeiçoar o modelo adotado.

Com os resultados positivos, a SEE/MG expandiu o projeto, consolidando-o como uma das principais iniciativas voltadas à inovação educacional no estado.

A expectativa é que, com a continuidade das formações e o uso cada vez mais frequente dos labo-

ratórios móveis, o ensino de Ciências na rede estadual mineira se torne mais interativo, estimulante e alinhado às demandas contemporâneas da educação.

Ao investir simultaneamente em infraestrutura e qualificação profissional, o Governo de Minas reforça a importância de integrar tecnologia e prática pedagógica, garantindo que os recursos disponíveis se traduzam, de fato, em melhorias no aprendizado dos estudantes.



Unimontes promove debate sobre desafios do SUS e resgata papel histórico de Montes Claros na construção do sistema



A Universidade Estadual de Montes Claros realizou, nesta quinta-feira (26/03), uma importante discussão sobre os rumos da saúde pública no Brasil com a palestra “Os desafios do SUS na atualidade”. O evento reuniu acadêmicos, pesquisadores e profissionais da área no auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), no campus sede, em Montes Claros.

A atividade integrou as ações do grupo de pesquisa “Projeto Montes Claros e as contribuições para a construção do Sistema Único de Saúde no Brasil”, coordenado pela professora Leni Maria Pereira Silva e pela subcoordenadora Filomena Luciene Cordeiro. A iniciativa tem como objetivo reunir, analisar e sistematizar dados históricos que darão origem a uma publicação sobre a trajetória do Sistema Único de Saúde, com destaque para sua construção no Norte de Minas e a participação da universidade nesse processo.

Pesquisa resgata memória e contribuições regionais

O projeto utiliza metodologias como análise documental e história oral, buscando ouvir profissionais e protagonistas que participaram das experiências pioneiras de organização da atenção primária à saúde na região. Entre os entrevistados estão médicos e especialistas que atuaram ainda nos tempos da antiga Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), instituição que deu origem à atual Unimontes.

A proposta é reconstruir, com base em relatos e documentos, um dos capítulos mais relevantes da história da saúde pública brasileira, evidenciando o protagonismo regional na formulação de políticas que influenciaram o SUS.

Especialista destaca desafios contemporâneos

A palestra foi conduzida pelo sanitarista Eugênio Vilaça, reconhecido nacionalmente por sua atuação na formulação das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Durante sua exposição, ele relembrou a experiência vivida na própria Unimontes décadas atrás, quando participou

de projetos inovadores voltados à ampliação da cobertura de saúde em regiões carentes.

Segundo Vilaça, o modelo desenvolvido no Norte de Minas, em um contexto de escassez de recursos e grande população rural desassistida, contribuiu diretamente para a concepção do SUS. Ele ressaltou que essas experiências ajudaram a consolidar princípios fundamentais do sistema, como a regionalização, a descentralização e o fortalecimento da atenção primária.

Ao retornar à universidade após cerca de 50 anos, o especialista também chamou atenção para as transformações no perfil da população brasileira, que hoje enfrenta novos desafios epidemiológicos.

“O Brasil envelheceu e hoje predominam as doenças crônicas, que representam cerca de 80% da carga de doenças. Isso exige uma mudança profunda no modelo de atenção à saúde”, destacou.

Necessidade de um novo modelo de atenção

De acordo com o sanitarista, o

enfrentamento desse cenário passa por uma reorganização do sistema, com foco na gestão da saúde da população e não apenas na oferta de procedimentos. Ele defendeu mudanças no financiamento e na forma de organização dos serviços, priorizando resultados e qualidade de vida.

Entre as estratégias apresentadas está a planificação da atenção à saúde, modelo já adotado em diversos estados brasileiros. Segundo Vilaça, a iniciativa tem alcançado resultados expressivos, com atuação em 20 estados, mais de 1.700 municípios e impacto direto na vida de cerca de 30 milhões de pessoas.

Integração entre ensino, pesquisa e sociedade

O evento contou com a participação de professores e estudantes de diferentes áreas, como Serviço Social, História, Medicina, Direito e Psicologia, reforçando o caráter interdisciplinar da discussão sobre saúde pública.

A iniciativa também teve o apoio de instituições como a Fundação

de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, evidenciando a importância do investimento em pesquisa para o fortalecimento do SUS.

Montes Claros no centro da história do SUS

A trajetória do Sistema Único de Saúde tem raízes profundas no Norte de Minas. Um dos marcos dessa história está ligado ao trabalho do missionário e enfermeiro Leslie Charles Scofield, que chegou ao Brasil na década de 1950 e desenvolveu ações de assistência junto às populações ribeirinhas do Rio São Francisco.

Após concluir doutorado em Saúde Pública nos Estados Unidos, Scofield retornou ao país e, em 1971, fundou o Instituto de Preparo e Pesquisa para o Desenvolvimento da Assistência Sanitária Rural (IPEDASAR). A partir de parcerias com a FUNM, a Secretaria de Estado da Saúde e organismos internacionais, foi criado o chamado Projeto Montes Claros.

Essa iniciativa estruturou uma rede regional de saúde composta por unidades básicas, policlínicas e hospitais, beneficiando mais de 40 municípios. O modelo adotado serviu de base para a formulação do SUS, incorporando conceitos que hoje são pilares do sistema público brasileiro.

Legado e perspectivas

Ao promover o debate e investir na recuperação dessa memória, a Unimontes reforça seu papel histórico e acadêmico na construção da saúde pública no país. Ao mesmo tempo, contribui para a reflexão sobre os desafios atuais e futuros do SUS, em um cenário marcado pelo envelhecimento populacional e pela crescente incidência de doenças crônicas.

A iniciativa evidencia que compreender o passado é fundamental para planejar o futuro, especialmente em um sistema de saúde que segue em constante transformação e que permanece essencial para milhões de brasileiros.

Campanha contra a gripe começa em Montes Claros e reforça importância da vacinação para grupos prioritários

Teve início nesta sexta-feira (27/3) a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, mobilização que segue até o dia 30 de maio em todo o país. Em Montes Claros, as doses já estão disponíveis gratuitamente em todas as salas de vacinação da rede pública, com foco na proteção dos grupos mais vulneráveis.

A ação tem como principal objetivo reduzir casos graves, internações e mortes provocadas pelo vírus da gripe, especialmente durante os períodos de maior circulação da doença. A vacinação é considerada a forma mais eficaz de prevenção, sendo atualizada

anualmente para acompanhar as cepas mais recentes do vírus influenza.

Público prioritário

A campanha é voltada, inicialmente, para grupos considerados prioritários pelo Ministério da Saúde. Entre eles estão crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos com 60 anos ou mais, gestantes e puérperas.

Também fazem parte do público-alvo trabalhadores da saúde, professores, pessoas com doenças crônicas, pessoas com deficiência

permanente, quilombolas e indivíduos em situação de rua. Profissionais das forças de segurança, das Forças Armadas, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo rodoviário, dos Correios e do sistema prisional também estão incluídos na estratégia de imunização.

Vacinação disponível em toda a cidade

De acordo com a prefeitura, todas as unidades de saúde de Montes Claros estão abastecidas com o imunizante, garantindo fácil acesso

à população. Para receber a dose, basta que o cidadão esteja dentro do grupo prioritário e procure a unidade mais próxima, levando documento de identificação e, se possível, o cartão de vacinação.

Como parte da mobilização, o município também realizará um grande mutirão no dia 11 de abril, durante o chamado “Dia D” de vacinação. A expectativa é ampliar a cobertura vacinal e alcançar o maior número possível de pessoas dentro do público-alvo.

Proteção coletiva

Especialistas reforçam que a vacinação não apenas protege o indivíduo imunizado, mas também contribui para a proteção coletiva, reduzindo a circulação do vírus e evitando surtos, principalmente entre pessoas mais vulneráveis.

A imunização anual é necessária porque o vírus da influenza sofre mutações frequentes, exigindo atualização constante das vacinas. Por isso, mesmo quem se vacinou em anos anteriores deve comparecer novamente aos postos de saúde.

Importância da adesão

A adesão à campanha é considerada fundamental para evitar a sobrecarga nos serviços de saúde, especialmente durante o outono e o inverno, quando aumentam os casos de doenças respiratórias.

Com a campanha já em andamento, a orientação das autoridades de saúde é que a população não deixe para a última hora e procure uma unidade o quanto antes. A vacinação é gratuita, segura e continua sendo a principal aliada no combate à gripe e suas complicações.

Moc edital para soluções inovadoras e aposta na tecnologia para reduzir filas na saúde pública

A Prefeitura de Montes Claros deu mais um passo rumo à modernização dos serviços públicos ao lançar um edital voltado à contratação de soluções inovadoras para a área da saúde. A iniciativa busca enfrentar um dos principais desafios do sistema municipal: a demora no acesso a consultas e exames, especialmente nas áreas de ortopedia e raio-X.

O chamamento público integra a segunda fase do programa Conexões Inovação Aberta Nordeste, uma articulação que reúne instituições estratégicas como a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, a Escola Nacional de Administração Pública, o Banco do Nordeste, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Impact Hub Brasil. O projeto também serve como modelo para

expansão da estratégia em outras cidades da área de atuação da Sudene.

Tecnologia para enfrentar gargalos históricos

O edital tem como foco encontrar soluções tecnológicas e metodológicas capazes de tornar mais eficiente e previsível o acesso da população a consultas especializadas e exames. Entre os problemas a serem enfrentados estão filas extensas, alto tempo de espera, faltas de pacientes e desperdício de vagas na rede pública.

A proposta é transformar dados — como cancelamentos e ausências — em ações rápidas e inteligentes, otimizando a gestão da fila e melhorando a comunicação

com os usuários do sistema de saúde. A expectativa é que, com o uso adequado da tecnologia, seja possível aproveitar melhor a capacidade já existente nas unidades de atendimento.

Podem participar startups e empresas de base tecnológica que apresentem soluções viáveis, com potencial de aplicação prática e possibilidade de testes em ambiente real. Caso apresentem resultados positivos, as iniciativas poderão ser ampliadas para toda a rede municipal.

Inovação como estratégia de gestão

Para o diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Planejamento, Amarildo Aparecido de Souza, o edital representa uma

oportunidade de avanço significativo na qualidade do atendimento à população.

Segundo ele, a proposta está alinhada ao conceito de cidade inteligente e inclusiva, que busca utilizar a inovação para melhorar a vida das pessoas. A expectativa é reduzir o tempo de espera, organizar melhor o fluxo de atendimento e oferecer mais previsibilidade aos usuários do sistema de saúde.

Já o coordenador de Tributos e Arrecadação Mobilizária, Reinan Brito, destaca que a iniciativa aposta na colaboração com o ecossistema de inovação como caminho para resultados concretos. Ele ressaltou que a aproximação com startups, empresas e universidades é fundamental para promover soluções eficientes e humanizadas.

Novo modelo de contratação pública

As soluções selecionadas serão contratadas por meio do Contrato Público para Soluções Inovadoras (CPSI), instrumento previsto no Marco Legal das Startups. Esse modelo permite ao poder público testar tecnologias ainda em fase de desenvolvimento com segurança jurídica, incentivando a inovação dentro da administração pública.

Inicialmente, os projetos poderão receber até R\$ 200 mil para as etapas de desenvolvimento e validação. Após a seleção, as propostas passarão por um processo de aceleração, que inclui a cocriação de um Produto Mínimo Viável (MVP), definição de protocolos de testes e preparação para eventual contratação definitiva.

Impacto esperado

A expectativa da Prefeitura de Montes Claros é que as soluções desenvolvidas contribuam para uma gestão mais eficiente dos serviços de saúde, ampliando o acesso da população e reduzindo gargalos históricos no atendimento.

Além disso, a iniciativa deve estimular o ecossistema local de inovação, fortalecendo a conexão entre setor público, empresas e instituições de pesquisa.

Ao apostar na tecnologia como aliada da gestão pública, o município busca não apenas resolver problemas imediatos, mas também construir um modelo mais moderno, ágil e centrado no cidadão, capaz de transformar a experiência no acesso à saúde pública.

Deslizamento de terra em garimpo deixa dois mortos e um ferido na zona rural de Corinto

Um deslizamento de terra registrado na tarde da última sexta-feira (27/3) resultou na morte de dois homens e deixou um terceiro ferido na zona rural de Corinto, na região Central do estado. O acidente ocorreu em uma fazenda onde as vítimas realizavam atividade de garimpo.

De acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais, a corporação foi acionada por volta das 15h50 após uma denúncia de possível soterramento no local. Equipes policiais se deslocaram imediatamente, acompanhadas por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, enfrentando dificuldades

de acesso à área, que não conta com monitoramento por câmeras.

Ao chegarem à fazenda, os militares constataram que três homens, com idades de 23, 35 e 41 anos, haviam sido atingidos por um desmoronamento de terra enquanto realizavam escavações. Dois deles, de 35 e 41 anos, foram encontrados já sem sinais vitais, parcialmente soterrados.

A terceira vítima, um jovem de 23 anos, foi socorrida por pessoas que estavam nas proximidades e encaminhada para atendimento médico no município de Santo Hipólito. Até o momento, não há informações atualizadas sobre o

estado de saúde do sobrevivente.

Operação de resgate e riscos no local

Diante do risco de novos deslizamentos, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais foi acionado para atuar na ocorrência. A equipe realizou a retirada dos corpos com segurança, adotando protocolos específicos para áreas instáveis.

A perícia técnica da Polícia Civil de Minas Gerais também esteve presente no local para realizar os procedimentos de praxe e iniciar a coleta de informações que

irão subsidiar a investigação.

Após os trabalhos periciais, os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Curvelo.

Possível atividade irregular

Durante as diligências, a Polícia Militar apurou que os homens realizavam atividade de garimpo no momento do acidente. Um quarto indivíduo que estaria nas proximidades fugiu ao perceber a chegada das equipes e, até o momento, não foi localizado.

A ocorrência também levantou suspeitas sobre possíveis irregula-

ridades na exploração mineral na área. A Polícia Militar entrou em contato com a Polícia Ambiental para averiguar a situação.

O proprietário da fazenda informou às autoridades que não tinha conhecimento nem havia autorizado qualquer atividade de garimpo no local, o que reforça a hipótese de exploração irregular.

Investigação em andamento

O caso foi registrado e será investigado pela Polícia Civil, que irá apurar as circunstâncias do deslizamento, as condições em

que a atividade era realizada e eventuais responsabilidades.

Tragédias como essa evidenciam os riscos associados ao garimpo, especialmente quando realizado sem planejamento técnico, equipamentos adequados e autorização legal. Além do perigo de deslizamentos, esse tipo de atividade pode causar danos ambientais e colocar em risco a vida de trabalhadores.

As autoridades reforçam a importância de denunciar práticas ilegais e de respeitar as normas de segurança e regulamentação da atividade mineral, a fim de evitar novos acidentes.

Polícia Militar apreende arma e grande quantidade de drogas na orla do Rio São Francisco, em Pirapora

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um jovem de 20 anos e na apreensão de um adolescente de 16 anos, na última quinta-feira (26/03), no município de Pirapora. A ação ocorreu nas proximidades da orla do Rio São Francisco e envolveu crimes de tráfico ilícito de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

A ocorrência teve início após o recebimento de denúncias anônimas que indicavam a comercialização de entorpecentes nas imediações de uma rampa de acesso ao rio, área bastante frequentada por moradores e turistas. Diante das informações, equipes policiais se deslocaram até o ponto indicado para averiguação.

Ao chegarem ao local, os militares se depararam com quatro indivíduos em atitude suspeita. Com a aproximação da viatura, dois deles fugiram correndo e um terceiro dispensou uma sacola plástica no

chão. O quarto envolvido, um jovem de 20 anos, tentou escapar utilizando uma bicicleta elétrica, mas foi rapidamente alcançado e contido pelos policiais.

Durante a abordagem, os militares encontraram, na cintura do suspeito, um revólver calibre .32 carregado com cinco munições intactas. Questionado, o jovem assumiu a posse da arma e alegou que a utilizaria para se proteger de um desafeto. Já a sacola abandonada foi recuperada e continha um tablete de substância análoga à maconha.

No local, também foi apreendido um adolescente de 16 anos, que estava em companhia do autor. A partir das informações iniciais fornecidas pelo menor, os policiais deram continuidade às diligências, deslocando-se até um endereço indicado por ele. No entanto, no local, a moradora informou que o adolescente não residia ali, mas sim seu neto, de 17 anos, que havia saído momentos antes para se encon-

trar com o jovem apreendido.

Com autorização da responsável, os militares realizaram buscas no imóvel e localizaram, escondidos dentro de uma cama box, sete tabletes e sete buchas de maconha já embaladas e prontas para a comercialização, o que reforçou os indícios de atuação organizada no tráfico de drogas.

Na sequência, o adolescente de 16 anos confessou ter fornecido um endereço falso inicialmente e indicou sua verdadeira residência. No novo local, e com autorização da mãe, os policiais realizaram buscas no quarto do menor, onde encontraram mais uma sacola escondida sob uma caixa d'água. Dentro dela, havia 13 buchas e um tablete de maconha.

Segundo relato do próprio adolescente, feito na presença da genitora, as drogas teriam sido repassadas por um indivíduo que ele identificou apenas como "chefe", o que levanta a suspeita da existência de uma rede estruturada de tráfico

na região.

Diante dos fatos, o jovem de 20 anos recebeu voz de prisão em flagrante, enquanto o adolescente de 16 anos foi apreendido. Ambos foram encaminhados à Polícia Civil de Minas Gerais, juntamente com a arma, munições e todo o material

entorpecente apreendido. Antes disso, passaram por atendimento médico de praxe, que atestou a integridade física dos envolvidos.

A Polícia Militar informou que segue os rastreamentos com o objetivo de localizar o adolescente de 17 anos que conseguiu fugir durante

a ação. A corporação reforça que denúncias anônimas são fundamentais para o êxito de operações como esta e destaca seu compromisso permanente com o combate ao tráfico de drogas e à criminalidade, especialmente em áreas de grande circulação como a orla do Rio São Francisco.



PMMG prende suspeito por tráfico de drogas após denúncias em Corinto

A Polícia Militar de Minas Gerais realizou, na noite da última quinta-feira (26/03), uma operação que resultou na prisão de um homem de 25 anos por tráfico ilícito de drogas no município de Corinto, na região Central do estado. A ação foi desencadeada a partir de denúncias anônimas que indicavam intensa movimentação típica do comércio de entorpecentes em uma residência localizada na área urbana da cidade.

Segundo informações da cor-

poração, diante das denúncias, os militares iniciaram um trabalho de monitoramento no endereço apontado, onde puderam constatar a veracidade das informações repassadas pela população. A vigilância permitiu identificar a dinâmica suspeita no local, com fluxo constante de pessoas e comportamento característico de tráfico de drogas.

Durante a operação, os policiais visualizaram o suspeito deixando o imóvel em uma motocicleta. Ao

perceber a aproximação da equipe policial, o indivíduo tentou se desfazer de um invólucro, atitude que levantou suspeitas imediatas. Ele foi rapidamente abordado, e o material dispensado foi recuperado, sendo identificado como substância análoga à cocaína.

Na busca pessoal, os militares também encontraram com o suspeito a quantia de R\$ 45,00 em dinheiro. O condutor da motocicleta, também de 25 anos, foi submetido à abordagem, mas,

como não portava nenhum material ilícito, acabou sendo liberado no local.

Dando continuidade à ocorrência, os policiais se deslocaram até a residência alvo das denúncias. No imóvel, e na presença de testemunhas, foram realizadas buscas que resultaram na localização de mais papétes de substância análoga à cocaína, além de materiais comumente utilizados para o preparo e fracionamento de drogas, o que reforçou os indícios da prática de

tráfico.

Ao todo, foram apreendidos quatro papétes de cocaína, um aparelho celular, R\$ 45,00 em dinheiro e uma lâmina utilizada para o fracionamento da droga. Todo o material foi recolhido e encaminhado juntamente com o autor.

Diante dos fatos, o suspeito recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido à Polícia Civil de Minas Gerais, onde foram adotadas as providências de polícia judiciária cabíveis. O caso segue sob

investigação.

A Polícia Militar destacou que a participação da comunidade, por meio de denúncias anônimas, foi fundamental para o sucesso da operação. A corporação reforça que segue atuando de forma firme no combate ao tráfico de drogas, intensificando o policiamento e o monitoramento em áreas com maior incidência de crimes, com o objetivo de garantir mais segurança à população de Corinto e região.

VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS

SEGURANÇA COM RESPOSTA IMEDIATA E TECNOLOGIA DE PONTA

(38) 3222-6578

- Segurança Inteligente
- Instalação de CFTV
- Monitoramento de alarmes
- Integração de Sistemas
- Controle de acesso

Turismo rural cresce em Minas e transforma propriedades em fonte de renda para pequenos produtores



O cenário do interior de Minas Gerais tem passado por uma transformação silenciosa, porém significativa. Propriedades rurais, antes voltadas exclusivamente à produção agrícola e pecuária, vêm se consolidando como destinos turísticos, oferecendo experiências autênticas a visitantes em busca de contato com a vida no campo. O movimento, que ganha força nos últimos anos, tem impulsionado a economia local e criado novas oportunidades de renda para pequenos produtores.

A rotina simples e tradicional das fazendas — como a ordenha ao amanhecer, o preparo de alimentos no fogão a lenha e o processo artesanal de produção de queijos e cachaças — passou a despertar o interesse de turistas, principalmente aqueles vindos de grandes centros urbanos. Mais do que lazer, o turismo rural oferece vivências culturais e senso-

riais, conectando visitantes às raízes e tradições mineiras.

Esse crescimento tem contado com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, que orienta produtores na estruturação de atividades turísticas dentro das propriedades. Somente em 2025, técnicos da instituição realizaram cerca de 3,4 mil atendimentos voltados ao turismo rural, auxiliando desde o planejamento até a criação de experiências atrativas para o público.

Na cidade de Ritópolis, localizada na região do Campo das Vertentes, a Queijaria Seu Jorge é um exemplo de como a atividade pode transformar a realidade no campo. Administrada por sete mulheres da mesma família, a propriedade abriu suas portas para visitantes interessados em conhecer o processo de produção do tradicional Queijo Minas

Artesanal.

A proprietária, Vera Lúcia Cardoso, relata que o turismo surgiu de forma espontânea, especialmente durante a pandemia, quando muitas pessoas passaram a buscar alternativas de lazer fora das grandes cidades. Desde então, a iniciativa não apenas atrai visitantes, mas também impulsiona a venda dos produtos. Segundo ela, a experiência vai além da degustação: é uma troca entre quem vive no campo e quem chega da cidade em busca de novas vivências.

“O visitante acompanha a ordenha, conhece o processo de produção do queijo e depois saboreia tudo com um café fresco. É uma experiência completa”, destaca a produtora.

Além de fortalecer a comercialização, o turismo rural tem sido trabalhado de forma estratégica pelos técnicos da Emater-MG. A coordena-

dora técnica da área, Thatiana Garcia, explica que o objetivo é transformar atividades já existentes em produtos turísticos estruturados. “É identificar o potencial de cada propriedade e desenvolver experiências que sejam viáveis e gerem renda extra para o produtor”, afirma.

A valorização das tradições também é evidente em São João del-Rei, onde a produção artesanal de cachaça se tornou atrativo turístico. No alambique da Cachaça Morro Grande, o produtor José do Carmo Rezende abriu as portas para visitação e passou a apresentar aos turistas todas as etapas da produção, desde o cultivo da cana até a degustação.

Com produção anual que varia entre 15 mil e 20 mil litros, ele destaca que a iniciativa contribui para agregar valor ao produto e ampliar as vendas. “O turista não quer só consumir, ele quer entender o pro-

cesso. Isso valoriza muito a cachaça e gera renda”, afirma.

Já em Tiradentes, o turismo rural se integra à hospedagem. A Pousada Campestre Vila Tiradentes aposta em experiências completas, que incluem contato com animais, passeios a cavalo, visita ao alambique e degustação de produtos típicos. A proprietária, Josiele Darly, destaca que os visitantes buscam justamente essa quebra da rotina urbana.

Ao lado do marido, Rodrigo Barbosa, ela observa um crescimento consistente na procura por esse tipo de turismo. Segundo ele, a aceitação tem sido cada vez maior, consolidando o segmento como uma tendência no estado.

Para ampliar a visibilidade dessas iniciativas, a Emater-MG lançou uma nova edição do catálogo “Ruralidade Viva”, que reúne 266 propriedades abertas à visitação

em diversas regiões mineiras. A publicação apresenta informações, fotos e contatos de produtores que oferecem experiências ligadas à produção de queijos, cafés, doces e cachaças.

A iniciativa funciona como uma vitrine do turismo rural em Minas Gerais, conectando produtores a visitantes e fortalecendo a economia local. Para empreendedores como Vera Lúcia Cardoso, a divulgação é essencial para atrair novos públicos e consolidar o negócio.

Com o apoio técnico, valorização das tradições e crescente interesse do público, o turismo rural se firma como uma alternativa sustentável de desenvolvimento no campo. Mais do que complementar a renda, a atividade preserva a cultura, fortalece vínculos e coloca o interior mineiro no mapa de quem busca experiências autênticas e memoráveis.

Produção agrícola segue forte, mesmo com chuvas irregulares pelo Brasil

O mais recente levantamento sobre as condições das lavouras brasileiras, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento, aponta um cenário predominantemente positivo para o desenvolvimento agrícola no país, ainda que marcado por contrastes climáticos significativos entre as diferentes regiões produtoras. O Boletim de Monitoramento Agrícola (BMA), referente ao período de 1º a 21 de março, revela que, de forma geral, os índices de vegetação (IV) seguem acima da média histórica, indicando bom vigor das culturas, especialmente de soja e milho segunda safra.

Apesar do desempenho favorável, o relatório destaca que a irregularidade na distribuição das chuvas tem provocado impactos distintos ao longo do território nacional. Enquanto algumas regiões registram

excesso de precipitações, dificultando o avanço da colheita, outras enfrentam restrições hídricas que comprometem o desenvolvimento das lavouras e o calendário agrícola.

No Centro-Norte do Brasil, os maiores volumes de chuva foram registrados durante o período analisado. Esse cenário, embora tenha causado entraves pontuais na colheita da soja, contribuiu de forma significativa para o bom desenvolvimento das culturas em campo, tanto de primeira quanto de segunda safra. A disponibilidade hídrica favoreceu o crescimento vegetativo das plantas, reforçando os bons indicadores observados nos índices de vegetação.

Na região Norte, as chuvas apresentaram comportamento relativamente regular e bem distribuído na maior parte das áreas produtoras. Mesmo em locais onde os acumu-

lados ficaram abaixo da média, o armazenamento de água no solo se manteve estável, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das lavouras. Estados como Pará e Tocantins enfrentaram dificuldades localizadas devido ao excesso de chuvas durante a colheita da soja, enquanto em Roraima a ausência de precipitações seguiu dentro da normalidade climática para o período.

Já no Nordeste, o cenário é mais heterogêneo. Os maiores volumes de chuva foram registrados no início de março, beneficiando áreas do Maranhão, Piauí, Bahia e Ceará. Essas precipitações favoreceram o desenvolvimento das lavouras, sobretudo nas regiões onde a umidade do solo foi recomposta. No entanto, no semiárido nordestino, a irregularidade das chuvas ainda persiste, mantendo níveis de umidade insuficientes em

diversas localidades. Em parte da Bahia, a combinação entre chuvas irregulares e altas temperaturas resultou em restrição hídrica, atrasando o avanço da semeadura do milho e do feijão segunda safra em áreas do sertão.

No Sul do país, o cenário inspira maior atenção. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento, as chuvas foram escassas e mal distribuídas, resultando em baixos níveis de armazenamento hídrico no solo. Essa condição tem prejudicado o desenvolvimento do milho segunda safra no Paraná e impactado também as lavouras de soja em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, elevando o risco de perdas produtivas caso o padrão climático persista.

O Centro-Oeste, principal polo produtor de grãos do Brasil, apre-

sentou volumes de chuva frequentes. Especialmente em Mato Grosso e Goiás. Nessas áreas, o excesso de precipitações provocou atrasos pontuais na colheita da soja. Por outro lado, em Mato Grosso do Sul, as chuvas registradas na segunda semana de março foram fundamentais para a recuperação da umidade do solo, sobretudo na região sudoeste do estado, onde o milho segunda safra já apresentava sinais de estresse hídrico.

Na região Sudeste, o comportamento climático foi mais favorável. A segunda semana do mês foi marcada por bons volumes de chuva em São Paulo, além de áreas de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Já na terceira semana, as precipitações se espalharam de forma mais abrangente, alcançando grande parte do território mineiro e o Espírito Santo, garan-

tando níveis adequados de umidade no solo e contribuindo para o bom desenvolvimento das culturas.

Os dados apresentados no Boletim de Monitoramento Agrícola reforçam a importância do acompanhamento constante das condições climáticas para o planejamento das atividades no campo. Mesmo com indicadores positivos no índice de vegetação, os contrastes regionais evidenciam os desafios enfrentados pelos produtores diante da variabilidade climática.

A Companhia Nacional de Abastecimento ressalta que análises mais detalhadas sobre a influência do clima nas lavouras brasileiras estão disponíveis na edição completa do boletim de março, que reúne informações estratégicas para o setor agrícola e auxilia na tomada de decisões ao longo da safra 2025/2026.

PÁSCOA E FERIADOS DESAFIAM O CAIXA

Como pequenas empresas podem manter as finanças sob controle fora da rotina

Os feriados prolongados, como a Páscoa, representam uma combinação de oportunidades e desafios para o varejo brasileiro. Se por um lado datas comemorativas costumam impulsionar as vendas, por outro, a quebra na rotina operacional pode impactar diretamente a organização financeira das empresas. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontam que cada feriado prolongado reduz, em média, 1,29% da rentabilidade anual das empresas. Em São Paulo, por exemplo, as perdas para o varejo podem chegar a R\$ 17 bilhões em 2026, segundo estimativas da FecomercioSP.

Diante desse cenário, manter a saúde financeira do negócio exige planejamento e, principalmente, organização. Especialistas destacam que o segredo para atravessar períodos atípicos sem prejuízos está na centralização das informações e no uso de ferramentas digitais.

Quando dados essenciais —

como fluxo de caixa, estoque, vendas e tarefas operacionais — estão dispersos em diferentes sistemas ou planilhas, a gestão se torna mais complexa e suscetível a erros. Em contrapartida, empresas que utilizam soluções integradas conseguem acessar todas as informações em um único ambiente, garantindo mais controle mesmo em situações de equipe reduzida ou trabalho remoto.

A digitalização, aliás, já é uma realidade para a maioria das pequenas e médias empresas brasileiras. Segundo o Sebrae, 99% das PMEs já utilizam algum tipo de solução digital, e o Índice de Maturidade Digital atingiu 37 pontos em 2025, em uma escala que vai até 80. O dado revela um avanço importante, embora ainda haja espaço para evolução.

Para o especialista em gestão empresarial Reginaldo Stocco, períodos como a Páscoa funcionam como um verdadeiro teste de organização. Seguindo ele, empresas que investem

na centralização de dados e na automação de processos conseguem manter o controle das operações e tomar decisões com mais agilidade, mesmo fora da rotina habitual.

Entre as principais capacidades necessárias para enfrentar esses períodos estão a visibilidade financeira em tempo real, a integração entre canais de venda e a automação de tarefas recorrentes. Ter clareza sobre o fluxo de caixa — incluindo valores disponíveis, contas a pagar e a receber — permite decisões mais assertivas, sem a necessidade de presença física no estabelecimento.

Outro ponto crítico é a integração entre o ambiente físico e o digital. Negócios que operam em múltiplos canais precisam garantir que o estoque esteja sincronizado para evitar problemas como vendas duplicadas ou falta de produtos. Já a automação de rotinas, como pagamentos, envio de comunicados a clientes e alertas de estoque baixo, reduz a dependência de manual

e minimiza falhas humanas.

Com o suporte da tecnologia, é possível identificar gargalos com antecedência, corrigir desvios rapidamente e manter o funcionamento da empresa sem sobresaltos. Além disso, a organização financeira contribui para uma melhor experiência

do cliente e fortalece a reputação da marca.

Mesmo em períodos de menor previsibilidade, como feriados prolongados, especialistas reforçam que não é necessário enfrentar desorganização ou prejuízos. Com processos bem definidos, uso estrat-

tégico da tecnologia e acesso centralizado às informações, pequenas e médias empresas conseguem não apenas manter suas operações em dia, mas também aproveitar as oportunidades de crescimento que datas como a Páscoa podem oferecer.



RESUMO DE *Novelas*

Paulinho promete a Gerluce que não deixará nada acontecer com Joélly e Lígia. Pastor Albérico e Lígia escondem o dinheiro das Três Graças no posto de saúde. Ferette pede ajuda à delegada Marisa. Juquinha fica indignada quando Jairo comunica que Vicente será transferido para a delegacia de Marise. Vicente é morto, a mando de Ferette. Gerluce fica indignada ao receber a visita de Arminda na prisão



oferta pelo bar.

João Raul despista Naiane, apesar de se sentir atraído por ela. Alarozinho se incomoda com a confiança de Ronei. Ribamar garante a Agrado e Eduarda que as levará ao sucesso. Zilá fica abalada com a sedução de Ronei. Cinara teme ser demitida por Marcela. Paraguai procura Alarozinho e diz que Palhares cobriu sua



maleta com o dinheiro de Casemiro.

Lúcia/Alika rejeita a proposta de Virgínia, e Tonho a questiona. Mirinho esconde a mala com o dinheiro dos empregados, a fim de incriminar Tonho diante de Casemiro. Tonho se dá conta de que a mala sumiu e alerta a todos. Fortunato afirma que investigará o sumiço da



Zé Felipe reacende polêmica de flores a Virgínia Fonseca e Ana Castela e resposta do cantor em show viraliza

Em show, Zé Felipe revelou se voltaria a mandar flores para as ex Virgínia Fonseca e Ana Castela.

Zé Felipe reagiu após ser criticado por enviar flores a Virgínia e Ana Castela. Zé Felipe disse em um show que mandaria flores para as duas ex. Neste fim de semana, Zé Felipe afirmou que preferia 'enfiar as flores no rabo' por causa da polêmica. Zé Felipe arrancou gargalhadas dos internautas após sua declaração irreverente. Fãs afirmaram que Zé Felipe incorporou o jeito despojado do pai, Leonardo.

Durante um show na última semana, Zé Felipe prometeu entregar flores a Virgínia Fonseca e Ana Castela após receber rosas no palco. A declaração do artista repercutiu na web e, sem papas na língua, o filho de Leonardo disparou: "Eu só tenho amor, carinho e flores pra dar. Vocês que estão aceitando pouco".

Neste fim de semana, o artista voltou a receber flores no palco e, questionado sobre o destino das rosas, não titubeou: "Quando eu falei pra quem eu ia mandar deu um problema do c*ralho. Agora eu vou enfiar tudo dentro do meu rabo".

Além de arrancar risos da plateia, o artista foi apoiado por muitos internautas: "Gente coitado viu, esse homem não pode fazer nada que é castigado", diverti-se uma fã. "Que figura", concordou outra usuária do Instagram. "Gosto quando ele invoca a personalidade do pai", elogiou mais uma. "Melhor resposta", opinou outra.

Sincero, Zé Felipe abre o jogo sobre fim do namoro com Ana Castela.

O relacionamento entre Zé Felipe e Ana Castela foi meteórico. Em todos os sentidos. Além de rápido - entre assumirem e terminarem foram menos de 3 meses! -, foi indiscutivelmente arrebatador e, segundo o próprio cantor, bastante conturbado. "Namorar comigo não é fácil, mano", disse recentemente.

"O combo é muito grande, vocês me entendem? Ainda mais uma menina de 22 anos. Eu tenho três filhos. Da mesma forma que tem muita gente que gosta de mim aqui, tem muita gente que não gosta e quem sofre é quem está em volta. Ela falou que nunca pesou para ela, mas isso me pesava, entende? Eu senti a bagunça que eu fiz ali", lamentou o artista em um desabafo.

Vale lembrar que apesar de ter apenas 27 anos de idade, Zé Felipe já é pai de 3, Maria Alice, Maria Flor e José Leonardo, frutos de seu casamento com Virgínia Fonseca.



VILLA
-ESPETARIA-

Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



Atlético detalha recuperação de Bárbara Melo após cirurgia e aposta em retorno seguro da lateral

O Clube Atlético Mineiro divulgou, neste domingo (29/3), informações sobre o processo de recuperação da lateral-direita Bárbara Melo, que se recupera de uma lesão no músculo anterior da coxa esquerda. A atleta das Vingadoras passou por cirurgia há cerca de 10 dias e segue sob acompanhamento do departamento médico do clube.

A decisão pelo procedimento cirúrgico foi tomada após reavaliação clínica. Inicialmente, o tratamento conservador era considerado, mas os médicos optaram pela intervenção para acelerar a recuperação e reduzir o risco de novas lesões.

Primeira fase prioriza cicatrização

De acordo com a fisioterapeuta do clube, Rayssa Miranda, o momento atual exige cuidados voltados principalmente à cicatrização da região operada.

Na primeira semana após a cirurgia, a jogadora permanece em repouso, permitindo a adequada recuperação dos tecidos e a consolidação da cicatriz. Esse período é considerado fundamental para evitar complicações e garantir uma evolução segura do quadro clínico.

Estrutura do CT é aliada na recuperação

Bárbara Melo está em tratamento na Cidade do Galo, onde conta com toda a estrutura oferecida pelo clube. Entre os recursos utilizados está a câmara hiperbárica, tecnologia que auxilia no processo de cicatrização e na recuperação muscular.

A expectativa da equipe médica é que, já na próxima fase, a atleta inicie os trabalhos de fisioterapia, com foco em exercícios de isometria, mobilidade e fortalecimento gradual da musculatura.

“O objetivo é que ela retorne ao campo bem preparada, com

segurança e no melhor nível possível”, destacou a fisioterapeuta.

Apesar da evolução positiva, o clube não divulgou um prazo oficial para o retorno da lateral aos gramados, indicando que o processo seguirá de forma individualizada, respeitando a resposta do organismo da atleta.

Trajatória nas Vingadoras

Bárbara Melo tem trajetória consolidada no time feminino do Atlético. A lateral chegou ao clube em 2022, passou pelo Botafogo em 2024 e retornou posteriormente ao elenco alvinegro, onde reassumiu a titularidade.

Somando suas duas passagens, a jogadora acumula 58 partidas com a camisa das Vingadoras, além de um gol marcado e três assistências. Na atual temporada, participou de dois jogos antes de ser afastada por conta da lesão.

Foco no retorno

A recuperação de lesões musculares, especialmente após intervenção cirúrgica, exige cautela e acompanhamento constante. No Atlético, o discurso é de confiança no trabalho desenvolvido pelo departamento médico e na dedi-

cação da atleta.

Com estrutura adequada e planejamento individualizado, o clube aposta em um retorno consistente de Bárbara Melo, priorizando não apenas a rapidez, mas também a segurança e a longevidade da jogadora

dentro de campo.

Enquanto isso, a lateral segue em processo de reabilitação, acompanhando de perto as atividades da equipe e focada em voltar ainda mais forte para reforçar o Atlético na temporada.



CBF confirma data do clássico Cruzeiro x Atlético pelo Brasileirão após final marcada por confusão histórica

A Confederação Brasileira de Futebol oficializou a data de um dos confrontos mais aguardados do calendário esportivo nacional. O clássico entre Cruzeiro e Atlético Mineiro será disputado no dia

2 de maio, um sábado, às 21h, no Mineirão, válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O duelo marca o reencontro das equipes após a final do Campeonato Mineiro, realizada no

último dia 8 de março, quando o Cruzeiro levantou a taça estadual. Apesar da conquista celeste, a partida ficou marcada por uma briga generalizada envolvendo jogadores dos dois lados, episódio

que ganhou repercussão nacional e entrou para a lista das maiores confusões recentes do futebol mineiro.

Confusão na final ainda repercute

Na decisão do estadual, o clima de rivalidade extrapolou os limites do jogo e terminou com 23 atletas expulsos. O caso foi analisado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais, que aplicou punições aos envolvidos.

Os jogadores receberam suspensão de quatro partidas em competições organizadas pela Federação Mineira de Futebol. No entanto, como as sanções são válidas apenas para torneios estaduais, todos os atletas estão liberados para atuar normalmente no Campeonato Brasileiro.

Entre os nomes punidos pelo Cruzeiro estão Fabrício Bruno, Lucas Romero, Kaio Jorge e o goleiro Cássio. Já pelo Atlético,

atletas como Hulk, Everson e Junior Alonso também foram penalizados.

Momento delicado na tabela

O clássico chega em um cenário de pressão para ambos os lados. O Atlético aparece na 13ª colocação do Brasileirão, com oito pontos, ainda em busca de maior regularidade na competição.

Do outro lado, o Cruzeiro enfrenta um início ainda mais complicado, ocupando a última posição, com apenas quatro pontos conquistados. A equipe celeste tenta reagir para deixar a zona de rebaixamento e reencontrar o bom desempenho após o título estadual.

Rivalidade e tensão em campo

Além do peso histórico do confronto, o reencontro carrega um componente emocional elevado devido aos acontecimentos

recentes. A expectativa é de um jogo intenso e disputado, com atenção especial da arbitragem para evitar novos episódios de indisciplina.

O Mineirão deve receber grande público, reforçando a importância do clássico não apenas para as equipes, mas também para o cenário esportivo nacional.

Jogo pode marcar virada na temporada

Para Cruzeiro e Atlético, o confronto representa mais do que três pontos. Trata-se de uma oportunidade de afirmação no Campeonato Brasileiro e de mudança de rumo na temporada.

Enquanto o time celeste busca recuperação urgente, o Atlético tenta se aproximar das primeiras posições. Em meio a esse cenário, o clássico promete ser decisivo e carregado de emoção, escrevendo mais um capítulo de uma das maiores rivalidades do futebol brasileiro.



Verstappen demonstra frustração com temporada e levanta dúvidas sobre futuro na Fórmula 1

O tetracampeão mundial Max Verstappen voltou a demonstrar insatisfação com a atual fase da carreira e levantou dúvidas sobre sua permanência na Fórmula 1. Após terminar apenas na oitava colocação no Grande Prêmio do Japão, disputado neste domingo (29/3), o piloto da Red Bull Racing deu declarações que evidenciam um momento de desânimo.

Acostumado a dominar a categoria entre 2021 e 2024, período em que conquistou quatro títulos consecutivos, o holandês vive uma temporada desafiadora em 2026. Em Suzuka, palco da etapa japonesa, Verstappen voltou a enfrentar dificuldades com o desempenho do carro, que vem sendo alvo constante de críticas por parte do piloto.

Críticas ao carro e à nova regulamentação

Desde o início do campeonato, Verstappen tem se mostrado incomodado com o comportamento do modelo atual da Red Bull, chegando a classificá-lo

como “ingovernável”. Além disso, o piloto também não poupou críticas às mudanças no regulamento da Fórmula 1, especialmente no que diz respeito aos novos motores híbridos, que combinam propulsão elétrica e térmica.

Segundo ele, as alterações impactaram negativamente a experiência de pilotagem. Em entrevistas recentes, o tetracampeão chegou a comparar as corridas com jogos eletrônicos e afirmou não encontrar mais prazer na categoria.

“Quando você pensa nisso, realmente vale a pena?”, questionou o piloto, ao refletir sobre sua continuidade no esporte. Ele também mencionou o desejo de dedicar mais tempo à família e aos amigos, indicando um possível desgaste emocional com a rotina intensa da Fórmula 1.

Desempenho abaixo e clima de frustração

No GP do Japão, Verstappen largou apenas da 11ª posição e conseguiu avançar até o oita-

vo lugar, resultado considerado aquém do esperado para um piloto de seu histórico. Após a corrida, ele admitiu que tentou apenas “aguentar” diante das limitações do carro.

O desempenho em Suzuka reforça um cenário de instabilidade que tem marcado sua temporada. Treinos e classificação já haviam sido apontados como decepcionantes, e a corrida confirmou as dificuldades enfrentadas pela equipe.

Olhar já voltado para o futuro Em meio ao momento complicado, Verstappen já começa a projetar mudanças a longo prazo. O piloto chegou a afirmar que pensa mais na temporada de 2027 do que no campeonato atual, sinalizando pouca confiança em uma recuperação imediata.

O clima de frustração também se refletiu fora das pistas. Durante o fim de semana no Japão, o holandês protagonizou um momento de tensão ao reagir de forma ríspida a uma pergunta durante entrevista coletiva, evidenciando

o desgaste vivido.

Pausa no calendário pode ser decisiva

A Fórmula 1 terá uma pausa superior a um mês antes da próxima etapa, em Miami, após o cancelamento dos Grandes Prêmios do Bahrein e da Arábia Saudita devido à guerra no Oriente Médio. O período pode ser crucial para que Verstappen e a Red Bull busquem ajustes e reavaliem estratégias.

Enquanto isso, o piloto indicou que pretende aproveitar o intervalo para se dedicar a outras competições e atividades que lhe tragam satisfação. Recentemente, ele participou de uma prova de endurance na Alemanha, demonstrando interesse por experiências fora da Fórmula 1.

Futuro em aberto

Apesar das declarações, Verstappen possui contrato com a Red Bull até o fim de 2027. Ainda assim, o tom adotado pelo piloto

acende um alerta no paddock sobre a possibilidade de mudanças no futuro.

Ícone da atual geração da Fórmula 1, o neerlandês vive um momento atípico na carreira. Entre críticas técnicas, resultados abaixo do esperado e questionamentos pessoais, o tetracampeão dá sinais

de que seu vínculo com a categoria pode não ser tão duradouro quanto se imaginava.

O desenrolar da temporada e eventuais melhorias no desempenho do carro serão determinantes para definir os próximos passos de um dos maiores nomes do automobilismo mundial na atualidade.





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

**PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA
A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.**

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



SANTA CASA
MONTES CLAROS

